

O gênero debate regrado como capacidade argumentativa emancipadora: uma proposta de ensino

Fernanda Alves Cavalcante¹

Francisco Mailson de Lima Cavalcante²

Maria Alice Almeida Sales do Nascimento³

RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento orientador da Educação Básica, comprehende que o eixo da oralidade deve propiciar aos educandos espaços de fala, escuta e superação de divergências (Brasil, 2018). Nesse contexto, o gênero debate regrado se configura como uma estratégia de trabalho para o desenvolvimento de habilidades orais e argumentativas, que visa empoderar os sujeitos através do diálogo crítico e reflexivo, promovendo não apenas a persuasão, mas a autonomia e a capacidade crítica dos indivíduos, isto é, uma argumentação emancipadora. Assim, este estudo objetiva apresentar uma prática de ensino para o trabalho com argumentação emancipadora por meio do gênero debate regrado para alunos dos anos finais do ensino fundamental. Para tanto, amparamo-nos, teoricamente, em Antunes (2003) e Ferrarezi-Júnior (2014), para tratar de oralidade e ensino; Bakhtin (2003), para abordar os gêneros do discurso; Amossy (2018; 2020), para tratar de argumentação no discurso, e Azevedo e Piris (2023) para abordar a argumentação emancipadora. No tocante à metodologia, este estudo é fruto de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, que descreve uma proposta de ensino aplicada aos alunos do nono ano de uma escola pública da zona rural do município de Caraúbas, Rio Grande do Norte. Os resultados apontam que o trabalho com o gênero possibilitou a ampliação da reflexão, do olhar crítico e do uso de capacidades argumentativas emancipadoras, nos textos orais e escritos.

Palavras-chave: Debate regrado, argumentação emancipadora, proposta de ensino.

¹ Mestra em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, nandax.cavalcante@gmail.com.

² Doutorando em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, ma_lima23@outlook.com.

³ Mestra em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, alicesales.nascimento@hotmail.com.

